

Estudo da Reutilização de Farelo de Couro WET-BLUE em Tijolos Cerâmicos

* xxxx@gmail.com.br

André Souza Marques¹, Wesley Carlos Araujo², Paulo Antônio Farias³
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, ECEC – PUC Goiás



INTRODUÇÃO

Após o processo de curtimento do couro, devemos passar este por uma máquina (rebaixadeira) dotada de lâminas capazes de conferir ao couro a espessura e a uniformidade exigidas pelo mercado. Para tanto, o produto é cisalhado e ocorre como subproduto o que se chama farelo de couro Wet-blue.

Com o aumento da fabricação, as indústrias de couro recondicionado ou couro fibra não tem absorvido toda a produção, o que tem se tornado um grave rejeito industrial, pois para cada couro curtido, são produzidos 4,5 Kg de resíduos sólidos, dos quais 1 a 2 Kg são de raspas de couro provenientes da rebaixadeira.

A adição de resíduos de couro curtido no compósito para a fabricação de tijolos cerâmicos, pode ser uma excelente alternativa de reciclagem à este resíduo industrial, gerando assim um produto "ecológica e tecnicamente correto".

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é o de estudar a influência do farelo de couro quando misturadas a argila, levando-se em conta a compactação da mistura, absorção de água e a resistência mecânica dos tijolos cerâmicos produzidos.

Absorção de Água

$$Abs = rac{Msat - Mse}{Mse}$$
 $Abs = \mathbf{Absor}$ ção de água
 $Msat = \mathbf{Massa}$ de Saturação
 $Mse = \mathbf{Massa}$ Seca estufa

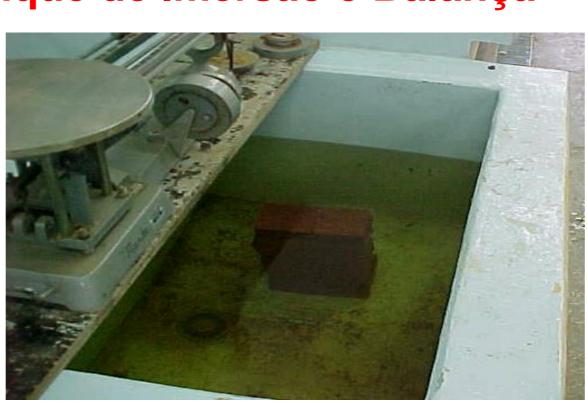
Resistência à Compressão

$$R=igg(rac{CR}{S*10}igg)$$
 $R= extbf{Resistênc}$ ia à Compressão $CR= extbf{Carga}$ de Ruptura $S= extbf{Seção}$

Prensa



Tanque de Imersão e Balança



Estufa



Farelo de Couro (Rebaixadeira)

Empresa: BRASPELCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Município: Uberlândia – MG

Os dados de geração da Empresa são da ordem de 600 Kg / dia.

Tijolos Maciços

Empresa : Cerâmica São Geraldo Magela.

Município : Buriti Alegre – GO

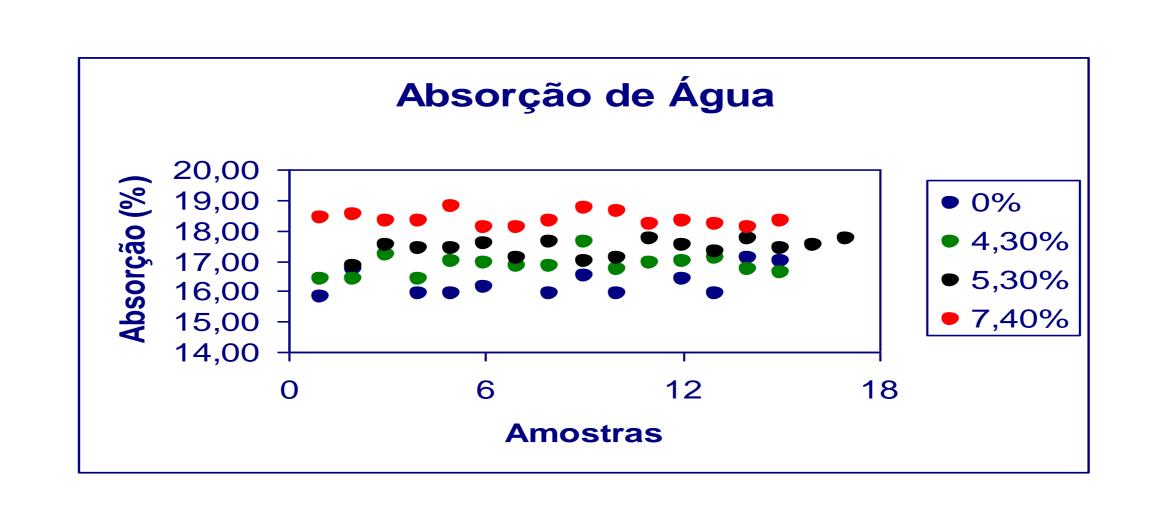
Os dados de geração da Empresa são da ordem de 15.300 tijolos / dia .

RESULTADOS E DISCUSSÕES

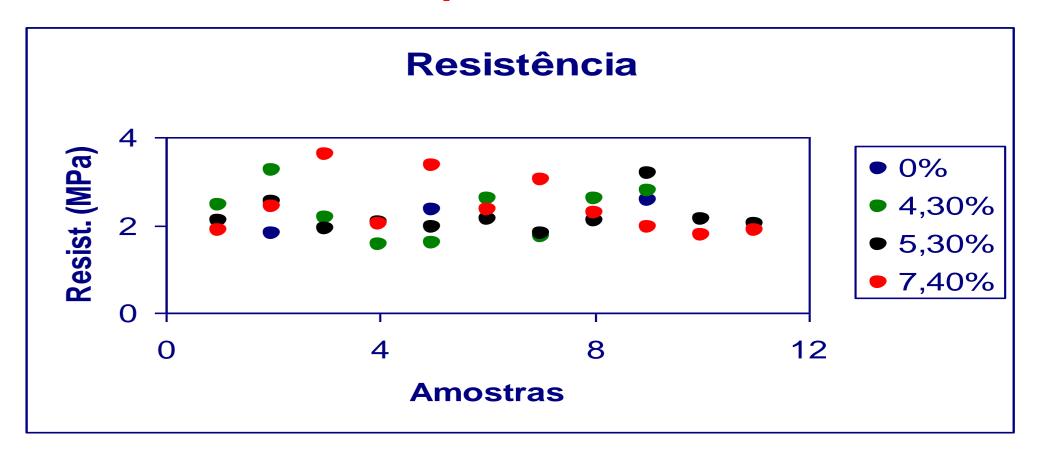
Análise Visual

A análise visual dos tijolos maciços fabricados com adição de farelo de couro, obtido após a operação de rebaixe nos curtumes, não apresentaram empenamento, possuem dureza suficiente quando queimados a uma temperatura moderada e uniformidade geral de coloração após a queima. Apresentaram ainda, vantagens como a leveza e a firmeza do produto retirado das extrusoras.

Absorção de água



Resistência à Compressão



Foi realizada um tratamento estatístico, Análise de Variância, com objetivo de verificar se existe diferença entre as médias de resistência e absorção de água, dos tijolos maciços, fabricados com diferentes concentrações de farelo de couro.

O nível de significância quanto a Resistência foi de 0,7771 e quanto a absorção foi de 0,000.

Não existe diferença entre a resistência dos tijolos fabricados com 0, 4.3, 5.3 e 7,4% de farelo de couro, estando em todos os casos, de acordo com a legislação.

A absorção de água, como era esperado, mostrou-se ser influenciada pelo percentual de farelo utilizado na carga dos tijolos, já que, uma das características do farelo de couro é ser altamente hidroscópico.

CONCLUSÃO

O farelo de couro curtido ao cromo, mostrouse favorável para a sua utilização como carga na fabricação de tijolos cerâmicos, visto que os mesmos, não apresentaram nenhum tipo de defeito visual. E ainda apresentaram vantagens como leveza e firmeza.

Não existe diferença entre a resistência dos tijolos fabricados com 0, 4.3, 5.3 e 7,4% de farelo de couro, estando em todos os casos, de acordo com a legislação.

A absorção de água, mostrou-se ser influenciada pelo percentual de farelo utilizado na carga dos tijolos, os resultados obtidos também encontram-se de acordo com a legislação, que pode variar de 8 a 25%.

Referência Bibliográfica

Seguir a ABNT